

SENAI: a escola da indústria

Após 1930 a **indústria brasileira** estava crescendo ligeiramente em novos tempos onde não havia mais escravidão, muitos **imigrantes** vindos da Europa formando colônias na região Sul e Sudeste, **visionários** aplicando suas receitas apostando no Brasil, um êxodo rural começando pelo fato do crescimento de oportunidades de trabalho na cidade, ou seja, o cenário econômico, político e social do Brasil estavam mudando, e rápido. Nas indústrias os trabalhadores na maioria com pouca instrução primária, começou a preocupar os industriários, preocupação esta que já vinha desde a época da **Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional**. Líderes do Governo Vargas e os presidentes da CNI, **Euvaldo Lodi**, e **FIESP**, **Roberto Simonsen** estudaram a melhor forma de criar uma escola para atender jovens e adultos da classe trabalhadora, prática que já era sucesso em vários países. O Governo deu autonomia para os sindicatos elaborar uma lei para consolidação do plano de criação de escola, então foi assinado o Decreto Lei nº 4048 em 22 de janeiro de 1942 autorizando a criação do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI**.

O SENAI tornou-se o braço direito da indústria brasileira capacitando pessoas para atuarem nelas que avançavam a cada dia. Com a fundação da nova capital do Brasil, Brasília, **Juscelino Kubitschek** acelerou os processos de **industrialização** e nesse período o SENAI já estava presente em quase todo território nacional já com projetos de ir ao exterior buscar novos conhecimentos e aplica-los nas escolas. O SENAI foi para dentro das empresas ministrando treinamentos e buscando parcerias com os Ministérios do Trabalho e Educação expandindo assim **tecnologias** que já começava a fazer parte do cenário industrial do Brasil.

O SENAI no centro do Brasil

O SENAI foi o primeiro grande integrante do **Sistema FIEG - Federação das Indústrias no Estado de Goiás**. Começou sua atuação no Estado de Goiás na cidade de Anápolis, pois se acreditava que a cidade viria a se transformar em um grande polo industrial e isto

acabou sendo realidade. No dia 9 de março de 1952, jornais de São Paulo noticiam a instalação da **Escola SENAI GO 1**, e na inauguração recebeu em Anápolis **Roberto Mange**, um suíço, nascido em La Tour de Peilz em 31 de dezembro de 1885, formado em Engenharia pela Escola Politécnica de Zurique, veio para o Brasil em 1910 com intuito de ministrar aulas na Escola Politécnica de São Paulo, naturalizou brasileiro, pioneiro no exercício técnico-profissional do **ensino industrial** que na ocasião discursou direcionando sua fala ao arcebispo Dom Emanuel que buscou apoio em São Paulo junto a Mange e Lodi para trazer a Escola SENAI para o centro do Brasil. Inicialmente a Escola ficou sob tutela do Departamento Regional do SENAI de São Paulo e somente em 1958 foi criado o Conselho Regional do SENAI GO tendo como primeiro diretor **Gilson Alves de Souza**. No evento histórico, Euvaldo Lodi, então deputado federal e presidente da CNI discursa e entrega a **110ª Escola SENAI no país**. A nova unidade inicia oferecendo cursos de mecânico serralheiro, carpinteiro e pedreiro. Além dessas modalidades os alunos tinham aulas de português, matemática e ciências. A partir da década de 1970, com a inauguração da **Base Aérea de Anápolis** e do **DAIA - Distrito Agroindustrial de Anápolis**, os cursos da **Escola SENAI Roberto Mange** foram diversificados procurando atender as demandas e o rápido desenvolvimento do município, pois Goiás avançava, a capital do Brasil estava próxima e a nova capital Goiânia mais ainda e sem esquecer que os trilhos da **Estrada de Ferro Goyaz** já era realidade desde 1935, acelerando o início das primeiras indústrias que logo precisariam de profissionais qualificados para atuar em variados seguimentos. Sem dúvida, a cidade de Anápolis não foi a mesma após 1950 com a chegada do SENAI. Logo, após reformas no início dos anos 1980, a Escola SENAI Roberto Mange tanto em Anápolis quanto nas cidades de seu entorno, investiram em laboratórios modernos inserindo novas modalidades nas áreas de Mecânica, Segurança do Trabalho, Telecomunicações, Eletroeletrônica e Química Industrial.

SENAI seguindo os passos da indústria

É de ser ver os avanços tecnológicos que tem sido mais rápido a cada dia e as Escolas SENAI tem acompanhado esse avanço adotando novos equipamentos com tecnologia de ponta, qualificação de pessoal para transmitir conhecimento e transformando os CFPs - Centros de Formação Profissional em Institutos SENAI de Tecnologia chamados IST, agora contando com cursos que atendem a indústria como: química industrial, automação e área de alimentos. Com a ascensão de novos modelos de ensino como, por exemplo, o EAD, a Escola SENAI inovou mais ainda e hoje oferece inúmeros cursos à distância que facilita o acesso ao conhecimento. Se for observado do ponto de vista geográfico, Goiás que antes considerado a periferia do Brasil, deu grandes saltos com a construção de **Brasília, Goiânia e Anápolis** por ter sido o berço do nascimento do SENAI que logo se tornou parceiro das indústrias daquele período e das novas que vieram a surgir.

Hoje o **SENAI** não só em Goiás, mas em todo o Brasil, teve um papel importantíssimo na educação graças a homens visionários que apostaram, acreditou que com educação, qualificação é possível crescer pessoalmente e profissionalmente. E assim continua o SENAI inovando e buscando atender os anseios da indústria proporcionando conhecimento, saúde, lazer também através do **SESI** tem dado sua contribuição desde 1949.

Texto: Valter Lopes - Historiador

FONTES:

ALMEIDA, Ubirajara Galli Antonio. **FIEG 60 anos de sua fundação - A sua história na industrialização de Goiás.** 1950 - 2010. Goiânia, GO - 2012.

ASSIS, Deire; LIMA, Dehovan. **Da carpintaria à automação industrial/SENAI-DR/Goiás.** - Goiânia, 2012. (SENAI Goiás 60 anos).

<http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/historia>